

IRPF 2017

Fundos Municipais e Estadual arrecadam R\$ 1,2 milhão

>> Informativo CRCMT

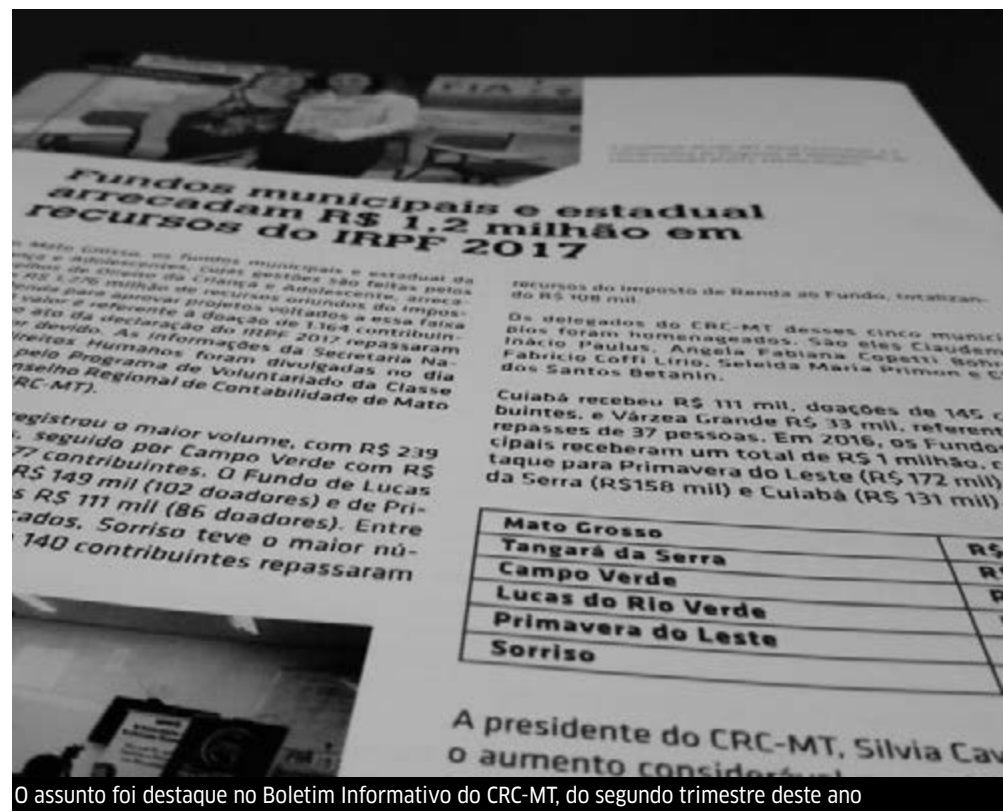
Em Mato Grosso, os fundos municipais e estadual da Criança e do Adolescente, cujas gestões são feitas pelos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, arrecadaram R\$ 1,276 milhão de recursos oriundos do Imposto de Renda para aprovar projetos voltados a essa faixa etária. O valor é referente a doação de 1.164 contribuintes que no ato da declaração do IRPF 2017 repassaram 3% do valor devido. As informações foram divulgadas em agosto

pelo Programa de Voluntariado da Classe Contábil do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso.

Tangará da Serra registrou o maior volume, com R\$ 239 mil de 87 doadores, seguido por Campo Verde com R\$ 152 mil, doados por 77 contribuintes. O Fundo de Lucas do Rio Verde recebeu R\$ 149 mil (102 doadores) e de Primavera do Leste outros R\$ 111 mil (86 doadores). Entre os cinco primeiros colocados, Sorriso teve o maior número de doadores, sendo 140 contribuintes repassaram recursos do Imposto de Renda ao Fundo, totalizando R\$

108 mil. Em 2016, os Fundos Municipais receberam um total de R\$ 1 milhão, com destaque para Primavera do Leste (R\$ 172 mil), Tangará da Serra (R\$ 158 mil) e Cuiabá (131 mil).

A presidente do CRC-MT, Sílvia Cavalcante, destacou o aumento considerável nos valores destinados aos Fundos. Ela também elogiou os trabalhos dos delegados e ressaltou a importância da continuidade das ações que incentivem os contribuintes a reverterem os valores ao Fundo. Mato Grosso tem 46 municípios regulares com Fundos aptos a receber recursos.



O assunto foi destaque no Boletim Informativo do CRC-MT, do segundo trimestre deste ano

DOAÇÕES FIA



O trabalho iniciou em 2011, com Adi Becker

Becker: “A colaboração dos contadores é fundamental”

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Incentivar a doação do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (Fia) é uma ação de solidariedade que os profissionais de contabilidade podem exercer.

A presidente do CRC-MT, Sílvia Cavalcante, explica que o contador é uma peça fundamental para esta iniciativa, já que os profissionais são responsáveis por 80% das declarações de Imposto de Renda realizadas a cada ano.

Em Tangará da Serra, o trabalho junto aos profissionais de contabilidade iniciou em 2011, na gestão do então Delegado Regional do CRC-MT, Adi Luiz Becker. “A colabora-

ção dos contadores de nossa cidade é fundamental para manter o Fundo e transformá-lo em projetos sociais que beneficiam várias entidades que necessitam de aportes financeiros dessa natureza”, reforça Becker.

COMO DOAR – O contribuinte pode destinar, no ato da declaração, 3% do imposto que será pago. Quem tem valores a restituir pode também fazer a contribuição, que será devolvida posteriormente. O restante vai, obrigatoriamente, para os cofres públicos da União. Além do período de declaração, entre os meses de março e abril, o contribuinte pode destinar até 6% durante o ano todo. (Com informações do Boletim Informativo CRC-MT)

UTILIZAÇÃO EM 2018

FIA repassará R\$ 366,9 mil para seis instituições sociais de Tangará



A Apae foi uma das beneficiadas, com R\$ 47.924,20, destinado ao Projeto SuperAção

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Seis entidades sociais do município de Tangará da Serra receberão, juntas, R\$ 366.910,86 para operacionalização de projetos sociais no próximo ano. O dinheiro foi arrecadado por meio do Fundo para Infância e Adolescência (FIA), gerido pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Tangará da Serra (CMDCA).

De acordo com o presidente do CMDCA de Tangará, Rodrigo Rafael Alves da Costa, mais de seis ins-

tituições se cadastraram para pleitear recursos do Fundo, porém, seis foram contempladas.

A aprovação da celebração de convênios aconteceu no início de novembro, em reunião do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Tangará da Serra (CMDCA). Na oportunidade, os conselheiros aprovaram a destinação de R\$ 366.910,86, distribuídos para seis instituições, sendo elas a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), que receberá R\$ 47.924,20, destinado ao Projeto Su-

perAção; a Associação Fonte de Luz que receberá R\$ 79.980,10; a Associação de Judô Estrela da Serra, beneficiada com total de R\$ 77.280,00; a Casa Transitória da Criança receberá recursos para o Projeto ArteTerapia, sendo total R\$ 20.610,00; o Instituto Vale do Sepotuba de Responsabilidade Social - Pró Vale, para projeto Capoeira Cidadã e Judô Cidadão, com valor total de R\$ 64.236,56; e a Associação Cultural de Capoeira - Capuerê, com total de R\$ 76.880,00.

Os recursos, de acordo com o presidente, serão repassados na forma estabelecida nos Planos

de Trabalho, aprovados mediante a celebração de convênios na forma da Lei. “Aqueles que já receberam recurso, os repasses serão efetuados somente após aprovação das contas da parceria anterior”, explica. Aos demais, seguirão os Planos de Trabalho.

Neste ano, de acordo com informações do Programa de Voluntariado da Classe Contábil do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso, Tangará da Serra registrou o maior volume, com R\$ 239 mil de 87 doadores. Em 2016, o município alcançou a arrecadação de R\$ 158 mil.